

The book cover is a vibrant illustration. At the top, a large green leaf serves as a backdrop for the author's name. To the left, a vine with green leaves and white daisies with blue centers winds upwards. In the center, a white rectangular sign with a slightly distressed texture holds the title. To the right, a cluster of yellow and orange fruits, possibly lemons or oranges, is shown. Below the sign, four black pots are arranged on a wooden surface. From left to right: the first pot contains a green plant with white flowers; the second contains a plant with small pinkish-red flowers; the third contains a single yellow seedling; and the fourth contains a small green tree with yellow fruit. In the foreground, there is a large red tomato, a small chili pepper, and a halved apple showing its seeds.

HOLLY FARRELL

De
SEMENTE
a
PLANTA

APRENDA A CULTIVAR A PARTIR DE PEVIDES, GRAINHAS E CAROÇOS

v o g a i s



ÍNDICE

Introdução 6
Como usar este livro 8

CAPÍTULO 1:

COMO GERMINAM AS PLANTAS 11

O que são pevides? 12
O que há dentro de uma pevide? 14
Como as plantas espalham
as suas sementes 16
Como germinam as sementes 18
Cultivo a partir de pevides 20

CAPÍTULO 2:

COMO CULTIVAR PLANTAS COM SUCESSO 23

Recolha das sementes 24
Do que as plantas precisam para crescerem saudáveis 26
Onde cultivar as pevides 28
Equipamento básico 30
Para cultivar pevides no interior 32
Para cultivar pevides no exterior 36
Sementeira 40
Rega 44
Alimentação 48

CAPÍTULO 3:

AS PEVIDES 51

Abacate 52
Melão e melancia 56
Citrinos 58
Maracujá 62
Líchia 65
Fisális (Tomatinho-de-capucho) 66
Papaia 68





Manga 70

Quiwi 74

Romã 76

Tâmara 79

Pitaia 80

Uvas 82

Azeitona 84

Figo 86

Amendoim 88

Tomate 90

Pimento e malagueta 94

Abóbora 96

Maçã e pera 99

Ameixa e alperce 100

Pêssego e nectarina 102

Cereja 105

Groselhas uva-espim, groselhas-vermelhas,
groselhas-negras e groselhas-brancas 106

Mirtilos e arandos 108

Morangos, framboesas e amoras 110

CAPÍTULO 4:

CUIDAR DAS PLANTAS ENQUANTO CRESCEM 115

Reenvasamento 116

Transplantação 118

Controlo do crescimento 120

Suporte de plantas altas e trepadeiras 122

Pragas 124

Doenças 128

Problemas 132

Colher estacas 136

Glossário 138

Outras Fontes 140

Índice Remissivo 142

Créditos 144



INTRODUÇÃO

.....

Quantas vezes já olhou para um monte de pevides de fruta e, antes de as deitar fora, pensou: «Será que germinavam?» O mais provável é que germinassem – e mais facilmente do que pensa.

Semear com pevides, grainhas ou caroços é divertido, requer muito pouco equipamento ou despesa – a maior parte do que é necessário encontra-se facilmente na cozinha – e pode ser feito em espaços interiores, durante o ano inteiro. É um ótimo projeto para quem esteja interessado em iniciar-se na jardinagem em pequena escala, mesmo sem ter jardim. É também uma excelente forma de apresentar as crianças ao exterior e à ciência das plantas.

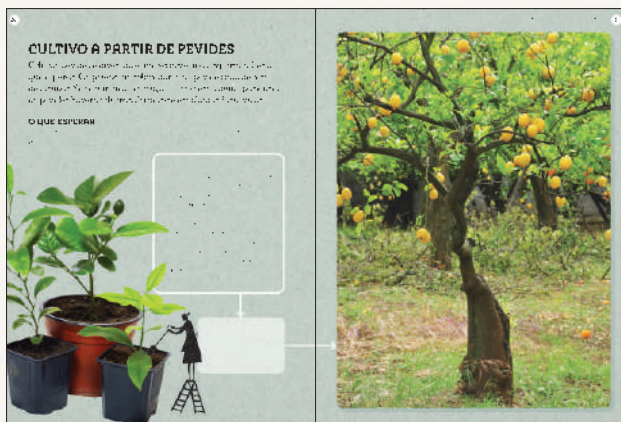
Não requer experiência anterior em jardinagem, apenas entusiasmo e um pouco de paciência. A técnica de cultivo de cada uma destas sementes é descrita de forma pormenorizada, apoiada por conselhos gerais sobre os princípios básicos para cuidar das plantas.

Uma pevide pode dar origem a uma planta de interior invulgar como a tamareira ou a uma nova variedade de macieira ou framboeseiro (porque não ser a própria pessoa a batizá-la?). Sejam quais forem as sementes escolhidas para plantar, o entusiasmo de ver os primeiros rebentos a despontar e a satisfação de ver nascer uma planta a partir de uma pevide, grainha ou caroço são difíceis de superar.

Deste modo, antes de deitar fora as pevides, lembre-se de que, para fazer algo de interessante com elas, só precisa de um vaso e de um parapeito.

COMO USAR ESTE LIVRO

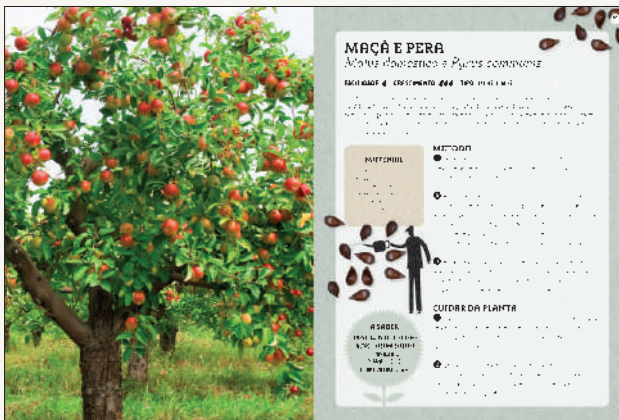
Aqui encontra tudo o que precisa de saber sobre pevides, graminhas e caroços e como cultivar estas sementes – desde a anatomia de uma única semente à técnica de cultivo de frutos específicos. Não é necessário ler tudo do princípio ao fim. Pode começar por plantar um único tipo de semente e, numa fase posterior, voltar a consultá-lo para obter mais informações sobre a ciência das pevides e experimentar algo mais ousado.



O **Capítulo 1** explica o que são pevides e como se desenvolvem, e o que esperar do cultivo de pevides em casa.

O **Capítulo 2** fornece informações gerais sobre como iniciar o cultivo de pevides e o material básico necessário. Consulte este capítulo juntamente com as informações específicas para cada semente fornecidas no Capítulo 3.





O **Capítulo 3** descreve cada pevide ao pormenor. Inclui pevides de frutos exóticos que darão plantas de interior interessantes, gralhadas de legumes que podem ser cultivados no interior ou no exterior e sementes de frutos que germinarão bem no exterior.

LEGENDA PARA O CULTIVO

FACILIDADE: 🍷 muito fácil 🍷🍷 mediana 🍷🍷🍷 requer alguma habilidade

CRESCIMENTO: 🍷 rápido 🍷🍷 precisa de tempo 🍷🍷🍷 transforma-se em árvore

O **Capítulo 4** contém informações sobre os cuidados a ter e o que fazer se surgir algum problema. À semelhança do Capítulo 2, serve de guia geral, mas é necessário consultar também no Capítulo 3 as instruções específicas para cada semente.



Por último, o Glossário explica os termos técnicos e a secção «Outras Fontes» indica onde obter mais informações.



CAPÍTULO 1

COMO GERMINAM AS PLANTAS

Cultivar plantas a partir de pevides é uma maneira divertida e fácil de se iniciar na jardinagem, com resultados muito mais interessantes do que as meras plantas de interior. A jardinagem não é tão difícil ou complicada quanto possa parecer. As plantas querem crescer e prosperar, e basta que lhes seja proporcionado um ambiente adequado para o efeito.

Este capítulo serve de grande ajuda no início, explicando o funcionamento interno de uma pevide e o que lhe acontece depois de plantada no vaso colocado no parapeito. Descobrirá como as plantas dispersam as suas sementes em meio selvagem e o que esperar das sementes durante o crescimento. Será necessário um pouco de paciência, mas os resultados farão com que tudo valha a pena!



O QUE SÃO PEVIDES?

Uma pevide é uma semente presente no interior de um fruto ou legume. As pevides maiores são, por vezes, chamadas de caroços. Em termos botânicos, um fruto é o ovário da planta, que contém a(s) semente(s), mas, de uma maneira geral, é definido enquanto estrutura inteira, incluindo a polpa comestível em redor das sementes. Por conseguinte, muitos produtos vulgarmente designados por legumes, como é o caso do tomate, são tecnicamente frutos.

REPRODUÇÃO VEGETAL

Uma planta tem dois meios principais de se reproduzir para perpetuar a sua espécie. Pode clonar-se (multiplicação vegetativa ou reprodução assexuada) ou produzir sementes (reprodução sexuada).

Existem muitos tipos de multiplicação vegetativa, e um exemplo disso é a mergulhia, quando o ramo ou caule de uma planta cria raízes onde dobra para tocar no solo e, no final, cresce afastado, dando origem a uma planta independente, que sobreviveria se a planta-mãe morresse. Algumas plantas podem gerar novas plantas, se um segmento da sua raiz for cortado e deixado no solo. Os jardineiros exploram os métodos de reprodução para criar novas plantas, através de estacas, por exemplo, em que novas plantas podem ser cultivadas a partir de um segmento de raiz ou caule cortado.

Mas a multiplicação vegetativa nem sempre é vantajosa, e muitas plantas que o fazem de forma agressiva são consideradas ervas daninhas, como é o caso da corriola e da polignácea japonesa, ou *fallopia japonica*.





As sementes são plantas embrionárias, geradas quando uma flor é polinizada. As flores femininas possuem um ovário que contém óvulos. Quando o pólen de uma flor masculina se deposita no centro da flor feminina – transportado por insetos, animais, vento ou água –, estimula o crescimento de tubos polínicos que descem até ao ovário, que se desenvolve numa semente ou grupo de sementes.

A produção de sementes consome grande parte da energia da planta, mas significa que uma espécie vegetal é capaz de se dispersar num raio mais extenso. Uma vez que os rebentos não são clones exatos das plantas-mães, permite o desenvolvimento de novas características que podem ajudar a espécie a sobreviver. As plantas muitas vezes florescem quando estão sob grande stress, como é o caso dos períodos de seca, para produzir sementes que acabarão por sobreviver mesmo que a planta-mãe morra.

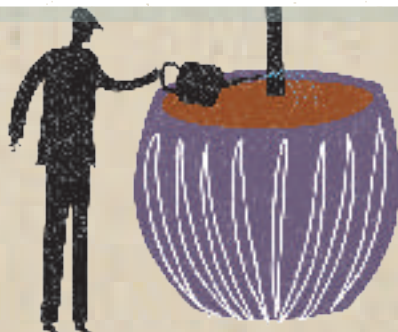


CAPÍTULO 2

COMO CULTIVAR PLANTAS COM SUCESSO

Este capítulo abrange tudo o que precisa de saber sobre como começar a cultivar plantas a partir de pevides, oferecendo conselhos sólidos para ter êxito no cultivo. O melhor alicerce para cultivar plantas saudáveis é um entendimento básico da sua biologia e uma avaliação das condições preferenciais de acordo com o local onde crescem na natureza. Não é necessário qualquer talento natural, apenas equipamento simples, que em grande parte se pode traduzir em utensílios de cozinha ou embalagens recicladas.

Este capítulo explica a ciência por detrás do crescimento vegetal e a sua importância para o jardineiro. Depois, abrange todo o processo – recolha das sementes, recipientes para cultivo, local e técnica para a plantação e cuidados a ter quando começam a crescer.



RECOLHA DAS SEMENTES

A vantagem do cultivo a partir de pevides é que os frutos e os legumes de onde provêm estão à venda em supermercados, mercearias, mercados e estabelecimentos especializados.



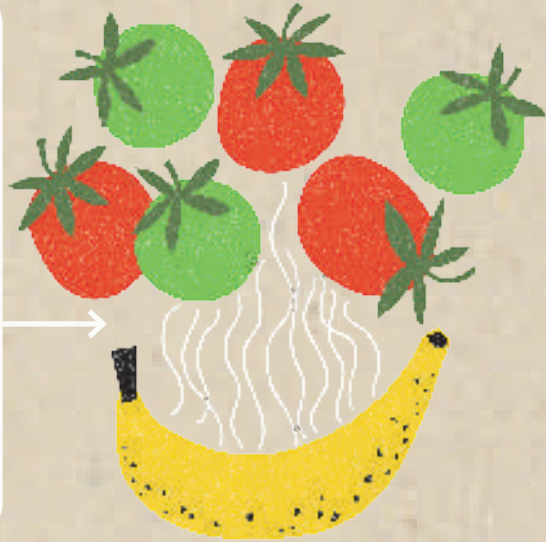
ORGÂNICO

DICAS PARA ESCOLHER FRUTOS/LEGUMES

- Opte pelo fresco – nunca congelado, seco, cozinhado ou submetido a qualquer tratamento.
 - Se possível, compre produtos orgânicos, pois há menor probabilidade de terem sido pulverizados com produtos químicos passíveis de causar problemas na germinação.
 - Como é óbvio, as variedades sem sementes não terão pevides, por isso, evite-as.
 - Infelizmente, aqui incluem-se todas as variedades de banana comercializadas nas lojas.
 - Idealmente, escolha frutos de uma variedade especificada. Nos supermercados, todos os frutos e legumes devem estar identificados com a denominação da sua variedade. Nas lojas mais pequenas, não hesite em perguntar ao proprietário qual é a variedade de um produto.
- 

AMADURECIMENTO

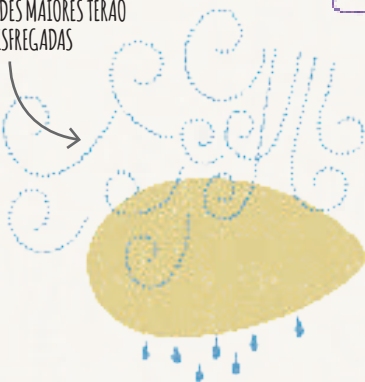
Depois de adquirir o fruto ou o legume, é crucial que este esteja maduro antes de lhe extrair as pevides. O sucesso é mais provável com algo adquirido dentro da época, mas não é essencial, desde que esteja devidamente maduro. Muitos frutos e legumes são vendidos meio verdes e terão de amadurecer em casa antes de se poder usar as pevides. Colocar o fruto de pevide junto de bananas maduras e num local ameno e soalheiro, vai acelerar o processo de amadurecimento.



COLHEITA DE PEVIDES

Uma vez extraídas, lave as pevides cuidadosamente, certificando-se de que ficam limpas por completo. Algumas pevides necessitam de outros tratamentos (ver páginas sobre cultivo de pevides individuais). Depois, plante-as o mais rapidamente possível.

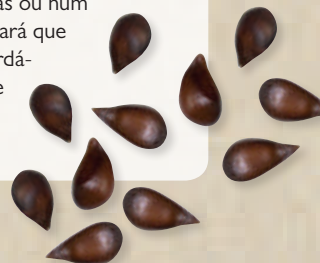
AS PEVIDES MAIORES TERÃO DE SER ESRÉGADAS



AS PEVIDES MAIS PEQUENAS PODEM SER LAVADAS NUM PASSADOR DEBAIXO DA TORNEIRA



Colocar as pevides entre algumas folhas de papel de cozinha húmidas ou num saco de plástico selado evitará que sequem, se for preciso guardá-las uns dois dias, mas tente não demorar mais do que isso.



CAPÍTULO 3

AS PEVIDES

Este capítulo abrange todos os pormenores sobre como cultivar uma grande variedade de pevides. Da exótica papaia e pitiaia aos mais vulgares tomates e framboesas, há de tudo. Não desanime com o cultivo de frutos exóticos – muitos são mais rápidos e fáceis de cultivar do que os menos exóticos.

No início de cada projeto de cultivo de pevide, encontra duas séries de símbolos. A primeira classifica a facilidade: um é o mais fácil, três é um pouco mais complexo. A segunda série classifica o crescimento: um é para as pevides que crescem rapidamente, três é para as que podem dar árvores e cujo desenvolvimento é mais demorado. O tamanho máximo da planta e onde se dará melhor encontra-se facilmente na secção «A saber». Especifica-se uma altura ideal para a sementeira de cada pevide, mas estas podem ser semeadas o ano inteiro, desde que tenham luz e calor suficientes.

Todas estas plantas podem ser reproduzidas posteriormente colhendo estacas. As com maior taxa de potencial sucesso encontram-se na secção «Cuidar da Planta».



ABACATE

Persea americana

FACILIDADE:  **CRESCIMENTO:**  **TIPO:** ÁRVORE; PERENE

Os caroços dos abacates são dos mais espetaculares de cultivar. É fantástico ver as raízes e os rebentos a romper o caroço pelo meio. Teria de esperar que se desenvolvesse numa grande árvore para ter alguma hipótese de colher abacates, mas é uma planta bonita para o parapeito da janela. No método 1, o caroço é cultivado em água para germinar, sendo possível observar o desenvolvimento das raízes e rebentos. O método 2 é mais fácil e evita o trabalhoso processo de transplantar o caroço enraizado. O ideal é semear os caroços em abril, mas o cultivo pode ser feito em qualquer altura do ano.

MATERIAL

- Abacate
- 3 palitos
- Copo de vidro sem pé ou taça pequena
- Vaso pequeno (9 cm) com substrato (posteriormente)

MÉTODO 1

- 1 Comece por limpar a polpa do abacate do caroço. Demolhá-lo durante 48 horas em água tépida facilitará a perfuração de lado e proporcionará um bom avanço.
- 2 Segure no caroço com a extremidade pontiaguda para cima. Use um palito para perfurar de lado, aproximadamente no meio do caroço. Repita com os outros dois palitos em torno da circunferência.
- 3 Encha um copo ou taça pequena quase até acima com água, depois, cuidadosamente, suspenda o caroço pelos palitos. A metade inferior do caroço deve ficar submersa na água. Coloque num local ameno e soalheiro e mude a água a cada dois dias.
- 4 A germinação demorará algumas semanas. As raízes começarão a sair pela base do caroço, fazendo surgir um rebento no topo. Quando o rebento tiver quatro folhas, tire o caroço do copo com muito cuidado, retire-lhe os palitos e plante-o num vaso pequeno com substrato previamente regado.

A SABER

SEMENTEIRA: INTERIOR
CULTIVO: INTERIOR
TEMPERATURA
MÍNIMA: 20 °C
ALTURA MÁXIMA: 2 m

ABACATE

Continuação

MÉTODO 2

- 1 Limpe e demolhe o caroço tal como no Método 1.
- 2 Plante o caroço no substrato previamente regado, com a extremidade pontiaguda para cima, de modo a que metade do caroço fique enterrada no substrato e o restante continue de fora da terra.
- 3 Coloque o vaso dentro de um saco de plástico transparente e amarre-o em cima. Coloque o vaso num local ameno – se possível, forneça calor por baixo colocando-o sobre um prato e sobre um radiador ou um propagador aquecido (sem o saco). Verifique a cada dois dias, para assegurar que o substrato se mantém húmido, e regue, se for necessário.
- 4 A germinação demorará algumas semanas. Os primeiros sinais de crescimento poderão ser a saída da raiz pelo fundo do vaso. Quando o rebento for visível, tire o saco.

CUIDAR DA PLANTA

- 1 Mantenha a planta num local iluminado (não necessita de luz solar direta) e sempre numa divisão amena (20 °C). Mude de vaso consoante seja necessário, finalizando com um vaso tão grande quanto o espaço disponível.
- 2 Os abacateiros ficam bastante altos e longilíneos, não se ramificando naturalmente durante cerca de um ano. Proporcione um suporte ao caule com uma pequena vara. Para obter uma planta mais frondosa, quando o rebento tiver cerca de 10 folhas, corte a ponta e a folha superior do caule. Isto fará com que a planta ramifique para o lado.

MATERIAL

- Abacate
- Vaso pequeno (9 cm) com substrato
- Saco de plástico e cordel



CAPÍTULO 4

CUIDAR DAS PLANTAS ENQUANTO CRESCEM

Conseguir que as pevides germinem é apenas parte da diversão – o melhor é observar o seu desenvolvimento em verdadeiras plantas. É gratificante ter a casa cheia de plantas mais habituais em encostas mediterrâneas ou selvas tropicais, ou um jardim repleto de frutos e legumes cultivados a partir de sobras.

Este capítulo abrange os cuidados a ter com as plantas em crescimento: como transferi-las para vasos maiores ou para o solo, no exterior, como podá-las e como proporcionar-lhes suporte e multiplicá-las.

Também aqui se descrevem as pragas e doenças mais comuns, bem como outros problemas habituais. Descubra aquilo a que deve prestar atenção e de que modo evitar que as plantas sejam infetadas.



REENVASAMENTO

Após as pevides germinarem, terão de ir para o seu próprio vaso, e depois para mais um, dois ou mais vasos, à medida que crescem. Não se deve mudar uma planta para um vaso muito maior, seja em que fase for. Uma grande quantidade de substrato retém muita água, podendo alagar um pequeno torrão de raízes.

TRANSFERIR MUDAS DAS BANDEJAS SEMENTEIRAS

Se for aumentando o tamanho do vaso, também dará à planta substrato fresco com regularidade. Depois de adulta, a planta poderá ficar no mesmo vaso ano após ano. Basta reenvasá-la a cada 1-3 anos como descrito em baixo, descartando a maior quantidade possível de substrato antigo e substituindo por novo. Seja qual for o tamanho da planta a colocar no novo vaso, certifique-se de que a planta foi bem regada algumas horas antes da transferência.



Se a pevide tiver sido semeada num alvéolo modular, será muito mais fácil de transferir. Com o polegar e o dedo indicador, aperte a sementeira de alvéolos por baixo, para empurrar o torrão de substrato e as raízes para cima, ao mesmo tempo que puxa muito delicadamente uma folha da planta. Uma vez fora da sementeira, manuseie o torrão de raízes/substrato (mais uma vez, delicadamente), em vez da planta.

Se a pevide foi uma de muitas semeadas numa única sementeira, segure numa folha e puxe cuidadosamente a planta, usando, ao mesmo tempo, um lápis ou o cabo de uma colher de chá (ambos plantadores improvisados adequados) para levantar as raízes do substrato.

RETIRAR UMA PLANTA DE UM VASO

Cubra o topo do vaso estendendo uma mão por cima, com os dedos dos dois lados do caule da planta. Use a outra mão para agarrar o vaso e virá-lo ao contrário, puxando o vaso para fora do torrão de raízes. Não se preocupe se algum do substrato solto cair; segure apenas no torrão de raízes intacto.

Se a planta tiver tamanho suficiente para ser transferida de um vaso que seja grande demais para levantar como descrito anteriormente, já será suficientemente forte para aguentar ser segurada pelo caule e puxada cuidadosamente para cima, depois de ter sido usada uma pá de jardinagem para levantar e sustentar o torrão de raízes.



COLOCAR A PLANTA NUM NOVO VASO

Segure a planta no novo vaso para calcular a profundidade do substrato necessário por baixo – o topo do torrão de raízes deve ficar a 1-2 cm da borda do vaso, para deixar uma margem para a rega.

Retire a planta e encha o fundo do vaso até um pouco acima dessa profundidade, depois bata com o fundo no chão algumas vezes, para o substrato assentar.

Coloque a planta por cima, segurando-a para a manter centrada, e encha com mais substrato em redor do torrão de raízes. Exceda ligeiramente. Bata com o vaso, depois comprima tudo junto com cuidado, pressionando apenas o substrato novo e não à volta da base do torrão de raízes. Um puxão suave numa folha, ou no caule das plantas maiores, não deverá deslocar a planta do vaso. Regue bem o vaso.





De SEMENTE a PLANTA

O que têm em comum um abacate, uma manga e um tomate? Todos podem ser cultivados em casa, sem gastar dinheiro, a partir das pevides ou dos caroços que habitualmente acabam no lixo.

Repleto de fotografias e ilustrações explicativas, *De Semente a Planta* mostra como cultivar de forma simples uma grande variedade de frutos e legumes, dentro de casa ou no exterior, com um mínimo de equipamento e muito pouca experiência. Com este livro, vai ficar a saber tudo sobre o desenvolvimento das plantas, as suas singularidades e a forma de lidar com as pragas e outros problemas que as assolam.

Descubra o que pode cultivar, de que modo e em que ambiente, e surpreenda-se com os resultados!

v o g a i s

com todas as letras

20|20 editora

ISBN 978-989-668-446-4



9 789896 684464

Vida Prática